

Editorial

Estamos iniciando o ano de 2010 com novas e importantes perspectivas para a *Revista Acadêmica: Ciências Agrárias e Ambientais*. Os fascículos para o presente ano estão completos, graças ao acréscimo de colaboradores que estão contribuindo para o fortalecimento da publicação. Nesta nova fase de aprimoramento da Acadêmica, buscamos ampliar nossas indexações em bases internacionais e também procuramos melhorar nosso processo de avaliação dos trabalhos submetidos para publicação. O sistema *online* para submissões dos artigos, já funcionando normalmente, tem permitido maior comunicação com os autores, e as correções estão sendo efetuadas em menor tempo, o que possibilita maior agilidade na organização dos fascículos.

Solicitamos aos nossos colaboradores que estabeleçam um contato mais intensivo com o Comitê Editorial da Revista, pois tal iniciativa promoverá uma dinâmica mais interativa de acompanhamento dos artigos submetidos para apreciação. Ainda, é oportuno lembrar que muitos artigos estão chegando *online* para nós fora das normas da revista. Observem as normas para nos ajudar a reduzir o tempo de tramitação dos artigos submetidos.

No presente fascículo, dedicado à Agronomia, salientamos a diversidade de temas dos artigos submetidos, o que tem promovido o interesse dos nossos leitores. Quanto maior a abrangência das temáticas agrônômicas abordadas nos trabalhos, maior será o número de consultas *online* e melhor o índice de aceitação de nossa revista. Destaco neste fascículo o trabalho apresentado pelo professor Edson Perez Guerra e pelo pastor Werner Fuchs sobre biocombustível renovável, um tema atual e relevante para contribuição às alternativas de combustíveis renováveis substitutivas do petróleo. O mais importante destaque no processo apresentado pelos autores é a extração do óleo vegetal a frio, que após sucessivas filtrações pode ser usado diretamente como combustível em veículos movidos a diesel.

Trabalhemos no corrente ano para a estruturação de um curso de mestrado sobre a temática “Princípios Bioativos de Plantas”. Nossas experiências acumuladas nesse campo da produção vegetal, bem como os trabalhos de desenvolvimento e inovações tecnológicas já conseguidas, nos motivaram a abrir esse novo caminho para o desenvolvimento de pesquisas biotecnológicas no setor agropecuário. Esperamos que nosso grupo de pesquisadores de Agronomia e colaboradores de outros Centros da PUCPR possa conseguir aprovar nossa proposta na CAPES para início de atividades em 2011.

Prof. Dr. Sylvio Péllico Netto
Editor-Chefe